



MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA TIPO C.B.U.Q

1- ESCAVAÇÃO E REMOÇÃO

Os serviços consistem remover toda a capa asfáltica existente e todo material inservível da base, bem como carregar, transportar até 05 Km de distância e descarregar todo o material inservível ou excesso, para um bota fora previamente aprovado e indicado pela Prefeitura. O material será espalhado de modo a formar uma superfície regular e com declive suficiente para evitar acúmulo de água.

2- ESCAVAÇÃO E FORNECIMENTO

Os serviços consistem em escavar, carregar e transportar até 05 Km de distância e descarregar o material da jazida de empréstimo para o local do aterro a ser executado. A jazida deverá ser indicada pela Prefeitura e o material deverá estar de acordo com o especificado em projeto.

3- PREPARO E MELHORIA DO SUB-LEITO

Nas áreas a serem aterradas, após rigorosa limpeza eliminando-se todo o material inservível (observando-se uma profundidade de 40 cm), será compactada a 95% do P.N. utilizando material dos cortes ou da jazida. O preparo e melhoria do sub-leito serão executados numa camada de 20cm.

4- EXECUÇÃO DA BASE E IMPRIMAÇÃO

A base será executada em brita graduada com espessura de 10 cm, compactado em uma umidade ótima, conforme a superfície definida nos alinhamentos, perfis e seções transversais do projeto. Após será feita a imprimação, isto é, uma pintura de CM 30 com mangueira de operação manual. Após o período de cura, quando do início da execução da capa, será feita uma pintura ligante com emulsão RR2C.

5- REVESTIMENTO EM C.B.U.Q

Será executada a capa do tipo C.B.U.Q (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), composto por CAP85/100, pedra britada, pedrisco, pó de pedra e material de enchimento (FILLER), composto por material mineral que atenda a granulometria específica.

O espalhamento e o acabamento serão feitos com Vibroacabadora, equipamento automotriz capaz de espalhar e conformar a mistura de linhamento, cotas de abaulamento requerido, objetivando camada perfeitamente lisa e uniforme.

A temperatura mínima de 100° C, a compactação será através de rolos de 8 a 12 toneladas e de rolos pneumáticos autopropelidos com calibragem de 35 a 12 Kg por polegada quadrada.



O transporte do C.B.U.Q e dará através de caminhões cobertos com lonas evitando a perda de calor, de caçambas lisas e lubrificadas com água e sabão, de modo

a evitar a aderência da mistura às chapas.

A espessura mínima será de 4cm (quatro centímetros). A secção transversal do leito terá declividade do eixo para as extremidades que possibilitem o rápido escoamento das águas.

GUIAS E SARJETAS

Finalidade: Fornecer as diretrizes técnicas, bem como os elementos essenciais destinados nas execuções das etapas dos serviços de **GUIAS E SARJETAS**.

01) - PREPARO DO TERRENO: A regularização do terreno abrangerá a área ocupada pelas guias e sarjetas e mais 50 cm (cinquenta centímetros)

O terreno de fundação será fortemente apiloado com soquete mecânico ou rolo compressor, em camadas de até 10 cm (dez centímetros), caso houver necessidade de aterro para o nivelamento.

A demarcação dos serviços deverá contar com a assistência de um topógrafo equipado com teodolito e demais equipamentos necessários para a execução do trabalho.

02) - MATERIAIS: As guias e sarjetas de concreto serão executadas com cimento Portland, areia e pedra britada. Esses materiais seguirão as seguintes normas:

- Cimento Portland: NBR 5732

- Agregados: NBR 7211/83

OBS.: 1.º - A água utilizada no concreto será isenta de teores prejudiciais, conforme item B. 1.3 da NBR 6118.

2.º - Se o concreto utilizado for usinado, será adquirido por resistência.

03) - DIMENSÕES: As dimensões das guias e sarjetas serão as constantes dos croquis padronizados para Pavimentação Asfáltica de ruas e ou avenidas.

04) - ACABAMENTO: As guias e sarjetas apresentarão as superfícies lisas, bem como serem isentadas de fendilhamentos.

Uma régua apoiada ao longo do piso, não poderá acusar flecha superior a 4 mm.

05) - RESISTÊNCIA: O concreto das guias e sarjetas apresentara resistência mínima de 15 Mpa no ensaio de compressão simples aos 28 dias de idade.



Prefeitura Municipal de Catiguá

CNPJ: 45.124.344/0001-40



06) - PREPARO, LANÇAMENTO E ACABAMENTO DO CONCRETO: O concreto terá plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado nas formas, onde, convenientemente apiloado e alisado, constituirão uma massa compacta sem buracos ou ninhos.

A mistura deverá ser executada por processo mecânico.

Antes do lançamento do concreto, no caso de uso de guias pré-fabricadas, devem ser umedecidas a base e as formas.

Junto às paredes das formas, serão usadas ferramentas do tipo colher de pedreiro com cabo longo, que ao mesmo tempo em que se apiloa afasta de junto das paredes as pedras maiores, produzindo superfícies uniformes e lisas.

Após o adensamento, a superfície da sarjeta será modelada com gabarito com o auxílio de desempenadeiras de madeira até apresentar uma superfície lisa e uniforme.

A aresta da sarjeta será chanfrada num plano formado por um ângulo de 45 graus com a superfície.


07) - JUNTAS: As juntas serão do tipo "Seção Enfraquecida" com espaçamento de 4 a 6 metros.

A altura das juntas estará compreendida entre $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{4}$ da espessura da sarjeta e, sua largura não deverá exceder a 1 (um) centímetro.

08) - CONTROLE TÉCNICO: Durante a concretagem serão moldadas de acordo com a MB 2/74 da ABNT, 4 (quatro) corpos de prova para cada 200 metros lineares de guias e sarjetas e ensaiada de acordo com a MB 3/74 da ABNT.

Catiguá 08 de Setembro de 2021.


OSMAEL MENEZES SIMÕES
ENGº CIVIL
CREA – 060058538-9
ART: 28027230210790975


CLAUDEMIR JOSÉ GRAVA
PREFEITO MUNICIPAL